

## PERFIL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATENDIDOS NA FO/UFRJ: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 30 ANOS

Vivian de Oliveira Marques<sup>1</sup>, Luana Mota Kortkamp<sup>2</sup>, Glória Fernanda Barbosa de Araújo Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Email: vivianmarques.ufrj@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Email: luanakortkamp@gmail.com

<sup>4</sup>Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Email: gfbacastro@yahoo.com.br

### RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por alterações comportamentais que são um importante complicador para o cirurgião-dentista. Diante disso, foi determinado o perfil odontológico dos pacientes com TEA atendidos na FO-UFRJ. Avaliou-se 657 prontuários, de 1990 a 2020, e dados pessoais e do exame odontológico foram coletados. As 66 crianças que apresentavam TEA foram incluídas no estudo. A análise descritiva, teste t de Student e Qui-quadrado ( $\alpha= 0,05\%$ ) foram realizados. Foi observada uma predileção pelo sexo masculino ( $p= 0,002$ ) e a média de idade foi de  $7,39\pm 2,751$  anos. 62,5% dos pacientes faziam uso regular de medicamentos, sendo a Risperidona a mais utilizada (48,57%) e 10,4% sofreram traumatismo dentário. A maioria chegou ao serviço com lesões de cárie (56,1%) e a média de dentes cariados foi de  $2,4\pm 2,966$ , sendo a intervenção restauradora a mais realizada (54,5%). O bom comportamento foi mais comum entre os pacientes atendidos (66,7%) e o manejo específico mais utilizado foi a estabilização protetora (18,2%), tendo as mulheres mais necessidade de usá-la ( $p= 0,034$ ). Com relação aos atendimentos sob anestesia geral, a maioria tratava-se de procedimentos restauradores ( $p= 0,26$ ) e/ou terapia pulpar ( $p= 0,045$ ). Quanto a evolução destes pacientes, 86,4% obtiveram alta, a média de tempo de acompanhamento em anos foi de  $2,454 \pm 3,054$  e a média do número de consultas de revisão foi de  $7,434\pm 7,035$ . O número de pacientes com TEA atendidos no serviço aumentou consideravelmente de 2002 a 2020, tendo estes pacientes elevada necessidade de tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** “Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência”; “Transtorno do Espectro Autista”; “Saúde Bucal”.

**Área temática:** Pacientes com deficiência.

**Categoria:** Prêmio Dom Adélio Tomasin.